

## APRESENTAÇÃO

*Andréia Kanitz e Minéia Frezza*

O volume 5, número 1, da Revista LínguaTec apresenta 11 artigos acadêmicos, 3 relatos de experiência e 7 narrativas de ensino, totalizando 21 trabalhos. Trata-se de um número que expressa o crescimento da revista que, a cada nova edição, apresenta incremento no número de trabalhos publicados. Além disso, esse número expressivo dá conta também da capilaridade que a revista vem alcançando não só no território brasileiro, mas também em território latino americano, uma vez que os trabalhos publicados neste número são representativos das diversas regiões do Brasil e, nesta edição, de outro país latino americano, o Peru.

Cumpramos ressaltar novamente que a revista está com seu escopo ampliado. Além de receber trabalhos relativos às questões de (1) ensino-aprendizagem de línguas e literaturas em contextos de ensino tecnológico, de nível médio e superior, a revista LínguaTec aceita também trabalhos que versem sobre (2) o uso de tecnologias no ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, assim como sobre (3) ensino de línguas para fins específicos, uma vez que ambas as temáticas estão também estreitamente relacionadas ao ensino técnico-científico e profissionalizante.

A seguir são apresentados, brevemente, os trabalhos que compõem este número da revista. A fim de tornar a leitura mais fluida, sua apresentação encontra-se organizada de acordo com as seções que constituem a revista e segundo as três frentes que compõem o seu escopo.

### Artigos Acadêmicos

O ensino e aprendizagem de língua e literatura em contexto de ensino tecnológico é tematizado em cinco artigos acadêmicos que compõem este número da revista. Discussões em torno do ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa estão contempladas em três trabalhos: “Percepções sobre o ensino de Língua Portuguesa na educação profissional e tecnológica a partir do instrumento Análise de Necessidades”, de Eliene do Carmo Santos Nunes e Daniele dos Santos Rosa; “Reflexões sobre leitura e escrita na contemporaneidade: um estudo diagnóstico avaliativo no Ensino Médio Técnico”, de Laura Cristina Noal

Madalozzo, Caroline de Moraes, Ariane Peronio Maria Fortes, Juliene da Silva Marques, e “A recepção de um paradidático: subsídios para descrever a compreensão leitora de alunos no início do Ensino Médio”, de Aurélio Takao Vieira Kubo e Cláudia Mara de Souza. Tais trabalhos apresentam, respectivamente, uma investigação acerca das dificuldades e necessidades para a aquisição da norma padrão e de usos específicos da Língua Portuguesa pelos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, uma análise dos efeitos da avaliação diagnóstica no processo ensino-aprendizagem no contexto do Ensino Médio Integrado e uma investigação acerca do aprimoramento da compreensão leitora por meio de da produção de anotações e mapas conceituais como etapas intermediárias da produção dos relatórios de leitura. O ensino de Língua Espanhola é tematizado em “Abya Yala em jogo: uma visão decolonial da história de mulheres de Abya Yala no ensino de Língua Espanhola”, de Glauco Vaz Feijó e Gabrielle Tavares Pereira, ao propor uma alternativa de material educativo para o ensino de língua espanhola que colabore com a formação de estudantes tanto conscientes socioculturalmente quanto capazes linguisticamente. Por fim, também o ensino de Literatura é abordado em “Quebrando paradigmas na leitura técnica: a literatura integrada ao currículo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus Sertão/RS”, de Maire Josiane Fontana, cujo estudo dedicou um olhar sobre a formação de leitores, em um processo de reflexão sobre a leitura como prática social e literária associada às manifestações artístico-culturais em diferentes mídias.

No que diz respeito ao escopo da revista dedicado ao uso de tecnologias no ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, o presente número apresenta seis trabalhos: “A gamificação e o uso de aplicativos no ensino de literatura”, de Francisco Bruno Rodrigues Silveira; “Linguiste-se: aplicativo de suporte para o ensino da variedade linguística”, de Fernanda Forte Prichula, César Augusto González e Kamile Anieli Wahlbrinck; “Tecnologias móveis na educação: reflexões e práticas”, de Thamiris Oliveira Araujo; “Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa: um panorama do uso de TIC’s e a construção de um site pedagógico”, de Júlia Romagna, Milena Schneid Eich e Diane Blank Bencke; “Narrativa digital como proposta de ensino de inglês”, de Juliana Schinemann, Lidia Stutz e Terezinha Marcondes Diniz Biazi; e “Las lenguas indígenas u originarias del Perú en el internet”, de Gerardo Manuel Garcia e Mercedes Chavez Mere. Em todos esses trabalhos, possibilidades de ensinar e aprender por meio das tecnologias da informação e comunicação (TIC’s) são tematizadas.

## Relatos de Experiência

Nesta edição da revista, os três relatos de experiência tematizam o ensino-aprendizagem de línguas em contexto de ensino tecnológico. Em “Escrevendo a várias mãos: uma prática de ensino na educação profissional e tecnológica”, Fernanda Ziegler apresenta uma prática de ensino de escrita em Língua Portuguesa que teve por objetivo contribuir com a produção de capítulos de um livro sobre a gestão do ensino no Instituto Federal Farroupilha. Também tematizando o ensino de Língua Portuguesa - no entanto, como língua de acolhimento - Carina Balzan e Andréia Kanitz apresentam, em seu relato “Língua Portuguesa para imigrantes e refugiados: relato de uma experiência no IFRS - *Campus* Bento Gonçalves”, a experiência vivenciada em uma ação de extensão que vem atendendo a uma demanda crescente de aprendizado da Língua Portuguesa por migrantes que chegam ao Brasil. Por fim, no relato “How do you say in english? Uma experiência educacional em Língua Inglesa no IFRS - *Campus* Sertão”, Maísa Brum e Felipe Alvares apresentam o engajamento de estudantes na produção de um programa bilíngue para a rádio da escola, destacando a promoção da autonomia dos estudantes e da oralidade na língua-alvo como resultados importantes dessa experiência.

## Narrativas de Ensino

No que tange ao escopo de ensino-aprendizagem de línguas e literaturas em contextos de ensino tecnológico, de nível médio e superior, o número foi contemplado com três narrativas: “Intervenções pedagógicas nos processos de leitura e escrita: da elaboração à prática de atendimentos extraclasse no IFRS - *Campus* Restinga”, de Luís Henrique Leiria Pinheiro, Victoria Moraes Ramos e Gabriela Fontana Abs da Cruz; “Criação de espaço e tempo para a literatura: círculos de leitura”, de Elisa Seerig e Aline Dalpiaz Troian; e “‘Fue sin querer queriendo’: o teatro como estratégia para o desenvolvimento oral em língua espanhola”, de Adriana Teixeira Pereira. Executados em diferentes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, os projetos descritos neste primeiro bloco de narrativas englobam, respectivamente, a produção textual e compreensão leitora de língua portuguesa como língua materna, a leitura compartilhada de textos literários para viabilização da fruição pela apreciação estética e debate e o desenvolvimento da Língua Espanhola por meio do teatro.

O escopo relacionado ao uso de tecnologias no ensino-aprendizagem de línguas e literaturas está contemplado neste número com duas narrativas de ensino: “Uso de ferramentas do Moodle para trabalhar o gênero resumo na disciplina Leitura e Produção de Textos, modalidade semipresencial”, de Flávia Zanatta, Garine Andréa Keller e Juliana Thiesen Fuchs; e “Multiletramentos e usos das tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto escolar”, de Rosivaldo Gomes e Heloane Baia Nogueira. O primeiro texto compartilha uma sequência didática sobre o gênero resumo, a qual foi aplicada em uma disciplina semipresencial, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, de Leitura e Produção de Textos ofertada pela Universidade do Vale do Taquari – Univates. O segundo texto deste bloco apresenta um projeto que, a partir da Pedagogia dos Multiletramentos e Multiletramentos Digitais, propõe um curso formação continuada a docentes da área de Letras da educação básica no Estado do Amapá.

Quanto ao escopo ensino de línguas para fins específicos, a revista recebeu duas narrativas: “O ensino de Língua Inglesa na rede federal de ensino técnico e tecnológico: práticas pedagógicas ativas baseadas na pedagogia por projetos e no ensino híbrido com abordagem para fins específicos no Instituto Federal do Paraná - *Campus Jaguariaíva*”, escrito por Ramon Martins; e “Ensino de Inglês para fins acadêmicos a alunos de pós-graduação: percepções, desafios e ações em curso”, escrito por Jânderson Albino Coswosk. Partindo de níveis educacionais distintos, a primeira narrativa deste bloco expõe um projeto de ensino voltado a trabalhar o gênero currículo vitae com uma turma de terceiro ano do Ensino Médio Integrado à Biotecnologia do Instituto Federal do Paraná - *Campus Jaguariaíva*, enquanto a segunda narrativa apresenta a criação e implantação de um curso de inglês para fins acadêmicos voltado às Ciências Exatas e Agrárias, direcionado aos mestrandos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Agroecologia (PPGA), do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – *Campus de Alegre*.

Esperamos que os textos possam contribuir para ampliar as reflexões sobre as particularidades que o ensino-aprendizagem de línguas em instituições de ensino tecnológicas apresenta. Desejamos a todos uma ótima leitura!

Neste número, dos 58 trabalhos submetidos:

- 24 foram recusados por estarem fora das normas ou não atenderem ao escopo da revista
- 34 foram avaliados pelos pareceristas
- 13 foram recusados pelos pareceristas após a avaliação